



Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2025 – 2028)

Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade



UNIVAS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

**Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade
(PPGEduCS)**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(2025 – 2028)

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	5
1.1 Articulação entre o Documento de Área da Educação e o Plano de desenvolvimento Institucional da Univás	6
2. MAPA ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ	9
2.1 Perspectiva: Clientes	9
2.2 Perspectiva: Pessoas	9
2.3 Perspectiva: Processos	10
2.4 Perspectiva: Negócios e Finanças.....	10
2.5 Perspectiva: Tecnologia.....	11
2.6 Perspectiva: Marketing	11
2.7 Perspectiva: Sociedade	12
3. ANÁLISE SWOT DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUACAO EM EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E SOCIEDADE, BASEADO NOS RELATÓRIOS DA CAA (2021, 2022 e 2023) 13	
4. DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO	14
5. AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA	17
5.1 Perspectiva: Clientes.....	17
5.2 Perspectiva: Pessoas	19
5.3 Perspectiva: Processos	20
5.4 Perspectiva: Negócios e Finanças.....	21
5.5 Perspectiva: Tecnologia.....	22
5.6 Perspectiva: Marketing	23
5.7 Perspectiva: Sociedade	24
6. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA	25
6.1 Metas de crescimento ou consolidação do Programa.....	25

6.2 Plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes.....	27
6.3 Plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos.....	30
6.4 Política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área.....	33
7. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA	34
8. PLANO DE AÇÃO – FERRAMENTA 5W2H	37

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) resulta da fusão do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, Mestrado em Educação e Mestrado em Bioética e busca propiciar uma formação especializada aos profissionais que atuam e/ou pretendem atuar em diferentes níveis educacionais previstos, além de estimular, preparar, desenvolver e divulgar pesquisas e práticas que propiciem o desenvolvimento científico da área.

Reconhecendo a Educação um processo permanente (life long learning / educação ao longo da vida) e complexo (tendo em vista que diferentes variáveis devem ser consideradas na sua produção), buscamos oferecer um curso que visa refletir de maneira rigorosa e crítica os processos educativos que nos desafiam na atualidade, extrapolando o contexto de ensino e aprendizagem, da pesquisa e da formação, para outros que dizem respeito a esse processo, tais como: práticas sociais, políticas públicas, práticas relacionadas ao mundo do trabalho e da profissionalização, legislações, práticas discursivas e condições materiais de existência.

Reconhecemos que a presença de processos educativos em diferentes instituições nos permite expandir o domínio da educação restrito às práticas escolares a outros campos, formais e não formais, para abordar os diferentes espaços e práticas educativas envolvidas em distintas relações sociais, desde as práticas educativas da Educação Básica, das cartilhas do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação e do Meio Ambiente, às práticas e programas da Educação Superior, como as políticas afirmativas. Nesse sentido, compreendemos os processos educativos que estão em funcionamento aí nos diferentes âmbitos para melhor utilizá-los como instrumentos de inovação, formação, desenvolvimento de pesquisas e produção de conhecimento.

Ao oferecer aos seus alunos uma formação multidisciplinar que lhes permita qualificar-se profissional e academicamente, o Programa estará contribuindo para elevar o nível de desenvolvimento da cidade e da região, bem como contribuindo para a melhor distribuição de cursos de boa qualidade no país, desenvolvimento de pesquisas de alto nível na área educacional e para inovações pedagógicas em instituições de ensino formais e não formais, sem a necessidade desses profissionais se deslocarem para cidades mais distantes, considerando que a Univás conta com infraestrutura adequada e corpo docente devidamente capacitado.

Com foco na pesquisa, na aprendizagem e na formação de professores, o Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade da Univás adota três Linhas de Pesquisa:

- I. Ensino, Linguagem e formação humana;
- II. Educação e Tecnologia: inovação, ferramentas e processos;
- III. Políticas Públicas e Gestão.

Nessas três linhas, a interdisciplinaridade possibilita a articulação e o diálogo metodológico, tecnológico e epistemológico entre os componentes curriculares e os diversos conteúdos em torno das temáticas dos projetos de pesquisa, dos objetivos e da estruturação didático-pedagógica do curso, estimulando a compreensão, a inovação e a prática de outras formas de estudos e pesquisas com a inserção das tecnologias e de novas metodologias da contemporaneidade. A interdisciplinaridade vem atender a essa necessidade no sentido de possibilitar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão de forma inovadora, integrada e participativa.

1.1 Articulação entre o Documento de Área da Educação e o Plano de desenvolvimento Institucional da Univás

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás) para o período de 2024-2028 estabelece diretrizes estratégicas voltadas à consolidação e expansão das atividades de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com ênfase no Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade. Essas diretrizes buscam atender às demandas regionais e sociais, promovendo a formação continuada de excelência e fortalecendo a pesquisa acadêmica.

A ampliação da oferta de cursos *Stricto Sensu* constitui uma das principais metas do PDI, refletindo o compromisso institucional com a qualificação profissional e o desenvolvimento regional. O documento enfatiza a necessidade de criação de novos programas como forma de atender às "demandas da sociedade na qual está inserida" e de assegurar uma educação de qualidade que impulse o progresso local e nacional (PDI Univás, p. 10). Além disso, prevê a incorporação de metodologias híbridas, de modo a ampliar a acessibilidade e aprimorar a experiência acadêmica dos discentes.

Outro aspecto central do PDI refere-se ao fortalecimento da pesquisa científica, que perpassa tanto os cursos de graduação quanto os de pós-graduação. O documento sublinha a relevância de políticas institucionais que incentivem "o desenvolvimento de projetos de pesquisa que equacionem problemas da comunidade", bem como a ampliação da participação da Univás em programas de fomento de agências como FAPEMIG e CNPq (PDI Univás, p. 25). Nesse contexto, o Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade desempenha um papel estratégico na consolidação da pesquisa de impacto social.

Adicionalmente, o PDI reafirma a missão da Univás de articular ensino, pesquisa e extensão, reforçando o compromisso institucional com "o desenvolvimento científico, econômico e social", fundamentado em valores éticos e na promoção da transformação social (PDI Univás, p. 11). Dessa forma, as ações direcionadas à Pós-Graduação *Stricto Sensu* e ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade contribuem para consolidar a Univás como referência em excelência acadêmica e inovação.

O alinhamento entre o PDI da Univás e o Documento de Área da Educação da CAPES estabelece um conjunto de diretrizes complementares para a formulação de políticas e ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da pós-graduação. Fundamentadas em necessidades regionais, nacionais e internacionais, essas iniciativas são fundamentais para ampliar o impacto acadêmico e social da universidade.

A Univás propõe a expansão dos cursos *Stricto Sensu* por meio da criação de novos programas que atendam às demandas sociais e regionais, conforme destacado no PDI: “a Univás prioriza o atendimento às necessidades locais e regionais, visando formar profissionais qualificados para contribuir com o desenvolvimento sustentável” (PDI Univás, p. 10). Essa diretriz encontra respaldo no Documento de Área da Educação da CAPES, que enfatiza a necessidade de reduzir desigualdades regionais na oferta de pós-graduação, promovendo ações como a criação de programas em áreas menos atendidas e o fortalecimento de redes colaborativas, a exemplo dos programas DINTER e MINTER (Documento de Área da Educação, p. 13-14).

Em âmbito nacional, a Univás adota a interdisciplinaridade e o incentivo à pesquisa aplicada como pilares estratégicos, promovendo a integração entre diferentes campos do conhecimento. Essa abordagem está em consonância com o Documento de Área da Educação da CAPES, que destaca: “A interdisciplinaridade é um elemento essencial na Área da Educação,

favorecendo a articulação de saberes e a abordagem de problemas complexos de maneira inovadora” (Documento de Área da Educação, p. 7). Para reforçar sua inserção nacional, a universidade busca estabelecer parcerias com outras instituições de ensino superior, promovendo colaborações acadêmicas e pesquisas voltadas à educação básica e à gestão educacional.

No cenário internacional, o PDI enfatiza a importância da cooperação acadêmica global e da internacionalização dos programas de pós-graduação, incentivando a mobilidade de docentes e discentes, bem como a publicação de pesquisas em periódicos de alto impacto. Tal diretriz está alinhada ao Documento de Área da CAPES, que assinala: “A internacionalização deve ser prioritária, promovendo a interação com grupos de pesquisa estrangeiros, a publicação em periódicos internacionais e o uso de línguas estrangeiras em atividades acadêmicas” (Documento de Área da Educação, p. 12).

Adicionalmente, tanto o PDI da Univás quanto o Documento de Área da CAPES enfatizam a importância da autoavaliação como ferramenta essencial para o aprimoramento contínuo dos programas. Segundo a CAPES, a autoavaliação “não é apenas um processo formativo, mas também um mecanismo essencial para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria” (Documento de Área da Educação, p. 9).

Dessa forma, ao alinhar-se às diretrizes do PDI e do Documento de Área da CAPES, a Univás fortalece sua posição como centro de excelência acadêmica, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e para o desenvolvimento de soluções educacionais que respondam às demandas da sociedade em múltiplos níveis.

A integração entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o Documento de Área, o Planejamento Estratégico Institucional para elaboração do Planejamento Estratégico do Programa é crucial, afinal, ao garantir a coerência das ações e objetivos institucionais aos interesses e metas do programa, os planos estarão bem conectados, promovendo uma visão estratégica unificada, otimizando os recursos e esforços para alcançar os resultados desejados. O PDI define as diretrizes e metas de longo prazo da instituição, enquanto o Planejamento Estratégico Institucional visa concretizar essas metas de forma eficaz. O Documento de Área e o Planejamento Estratégico do Programa ajustam-se a esse contexto, focando em áreas e programas específicos, garantindo que as iniciativas locais estejam em sintonia com os objetivos globais. Essa integração fortalece a tomada de decisões, maximiza a eficiência e

favorece a continuidade dos projetos, essencial para a sustentabilidade e o crescimento institucional.

No entanto, vale ressaltar que o PDI da Univás se desdobra no Matriz Estratégica Institucional, que se edifica em 07 perspectivas: Clientes; Pessoas; Processos; Negócios e Finanças; Tecnologia; Marketing e Sociedade.

2. MAPA ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

2.1 Perspectiva: Clientes

A diretriz estratégica para a perspectiva de Clientes é oferecer produtos e serviços de qualidade, resultando em clientes e usuários satisfeitos. Para alcançar esse objetivo, foram definidos seis orientadores estratégicos:

- Prestar atendimento de excelência aos clientes, com foco em humanização e especialização.
- Atuar de forma profissional e cortês (empática) na relação com clientes e usuários, garantindo uma comunicação respeitosa e eficiente.
- Oferecer infraestrutura adequada para o atendimento aos clientes e usuários, com investimentos em equipamentos, acessibilidade e conforto.
- Manter ativos os canais de relacionamento, como SAC e ouvidoria, para garantir uma comunicação eficaz e profissional com os clientes.
- Manter atualizada a base de informações dos clientes, utilizando sistemas de CRM para melhorar o relacionamento e a gestão de dados.
- Zelar pela qualidade dos serviços ofertados, com avaliações periódicas e comparações com outras instituições para garantir a excelência.

2.2 Perspectiva: Pessoas

A diretriz estratégica para a perspectiva de Pessoas é contribuir para o desenvolvimento e a formação dos empregados. Para isso, foram estabelecidos seis orientadores estratégicos:

- Promover e incentivar treinamentos e capacitações, com programas estruturados para o desenvolvimento dos empregados.

- Investir em programas de formação de líderes, visando elevar a performance e implementar um sistema de gestão de desempenho.
- Estruturar processos e políticas de saúde, segurança e ambiência, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável.
- Criar uma política de gestão de pessoas com foco na cultura de resultados e na melhoria do clima organizacional.
- Valer-se do código de ética como referência para o trabalho e a conduta de todos os empregados, promovendo a integridade e a transparência.
- Revisar os processos de recrutamento, seleção e promoção, atualizando a base de informações e garantindo a contratação de profissionais alinhados com os valores institucionais.

2.3 Perspectiva: Processos

A diretriz estratégica para a perspectiva de Processos é mapear todos os processos para padronização e normatização até 2025. Para alcançar essa meta, foram definidos cinco orientadores estratégicos:

- Criar, revisar e implantar procedimentos operacionais padrão (POP) para todos os processos mapeados, visando a padronização e a eficiência.
- Criar um caderno de indicadores de desempenho e performance, automatizando a coleta e a disponibilização de dados para tomada de decisões.
- Monitorar e auditar processos para validação de dados e mitigação de riscos, garantindo a conformidade e a eficácia das operações.
- Implantar políticas e práticas que evidenciem transparência e profissionalismo, alinhando as condutas institucionais com as melhores práticas de mercado.

2.4 Perspectiva: Negócios e Finanças

A diretriz estratégica para a perspectiva de Negócios e Finanças é atuar de forma organizada e planejada, visando garantir a sustentabilidade dos negócios. Para isso, foram estabelecidos cinco orientadores estratégicos:

- Aprimorar a gestão de resultados, com orçamentos setorizados e controle eficiente de receitas e despesas.

- Implantar ferramentas de gestão que garantam resultados sustentáveis, com foco em eficiência e integração de processos.
- Atuar proativamente para garantir receitas que resultem no equilíbrio operacional e na sustentabilidade da instituição.
- Automatizar os processos de compra e faturamento, facilitando a gestão de caixa e maximizando os resultados financeiros.
- Priorizar a alocação de recursos nas atividades que gerem melhores resultados, com foco em rentabilidade e retorno financeiro.

2.5 Perspectiva: Tecnologia

A diretriz estratégica para a perspectiva de Tecnologia é investir na reestruturação da rede, implantando inovações tecnológicas. Para alcançar esse objetivo, foram definidos seis orientadores estratégicos:

- Garantir a segurança dos sistemas de informações e dados, com investimentos em ferramentas e equipes especializadas.
- Garantir infraestrutura e sistemas de tecnologia modernos e eficientes, adequados às necessidades da instituição.
- Implantar ferramentas tecnológicas para automação de processos, incluindo o uso de inteligência artificial (IA) para otimizar operações.
- Automatizar os processos de gestão de pessoas, integrando sistemas e ferramentas para melhorar a eficiência.
- Implantar sistemas de segurança e monitoramento nas instalações da FUVS e suas mantidas, garantindo a proteção de pessoas e patrimônio.
- Implantar ferramentas de gestão para controle e rastreabilidade de estoques, garantindo a eficiência na gestão de materiais e instrumentais.

2.6 Perspectiva: Marketing

A diretriz estratégica para a perspectiva de Marketing é qualificar e intensificar a comunicação, a fim de demonstrar a relevância institucional. Para isso, foram estabelecidos cinco orientadores estratégicos:

- Criar uma política de marketing e endomarketing, com diretrizes claras para ações internas e externas.
- Padronizar a identidade visual da FUVS e suas mantidas, garantindo consistência e reconhecimento da marca.
- Intensificar campanhas na mídia e em redes sociais para promover a fundação e suas mantidas, destacando realizações e diferenciais.
- Criar um calendário oficial de eventos da FUVS e suas mantidas, alinhado com os calendários nacionais de educação e saúde.
- Reestruturar e padronizar as ações de comunicação interna e externa, garantindo clareza e eficácia na disseminação de informações.

2.7 Perspectiva: Sociedade

A diretriz estratégica para a perspectiva de Sociedade é atuar com responsabilidade social em programas e projetos sustentáveis, apoiando e participando de ações comunitárias. Para alcançar esse objetivo, foram definidos cinco orientadores estratégicos:

- Criar e manter programas educativos e assistenciais que beneficiem estudantes e a comunidade, com foco em sustentabilidade e impacto social.
- Desenvolver parcerias e atividades de intercâmbio com entidades nacionais e estrangeiras, fortalecendo a internacionalização da UNIVÁS.
- Criar uma política ESG (Environmental, Social and Governance), estabelecendo metas e prazos para ações sustentáveis e socialmente responsáveis.
- Publicizar ações sociais que impactam a vida da comunidade, divulgando iniciativas e resultados em diversas mídias.
- Incrementar programas na rádio que promovam educação, saúde e cultura, fortalecendo a conexão com a comunidade e ampliando o alcance das ações institucionais.

3. ANÁLISE SWOT DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E SOCIEDADE, BASEADO NOS RELATÓRIOS DA CAA (2021, 2022 e 2023)

Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
Satisfação com a organização do programa – 92,7% dos respondentes avaliaram positivamente a organização geral dos cursos em 2023.	Baixa participação discente na autoavaliação – Apesar da melhora (de 21,9% em 2022 para 38,9% em 2023), a adesão ainda é baixa.
Qualificação do corpo docente – Bem avaliado em 2023, com 93% para formação acadêmica e 84,4% para comprometimento.	Infraestrutura digital com desafios – Satisfação com o site do programa caiu de 86,1% (2022) para 77,5% (2023), indicando necessidade de melhorias.
Cumprimento dos prazos das atividades – Mantém um alto nível, passando de 95,4% em 2022 para 91% em 2023.	Pouca participação discente nas decisões acadêmicas – Apenas 37,9% dos alunos sentem que podem sugerir pautas nas reuniões do colegiado.
Satisfação com ensino e pesquisa – O ensino foi bem avaliado em 2023 (87,8%) e a pesquisa se manteve forte (86,1%).	Deficiências na infraestrutura física – Avaliação dos laboratórios de informática caiu de 88,5% (2022) para 79,3% (2023); acessibilidade caiu de 88,1% para 63%.
Oportunidades (Opportunities)	Ameaças (Threats)
Expansão da pesquisa e impacto acadêmico – 71,4% dos egressos realizaram novas pesquisas após o curso, sugerindo potencial para parcerias.	Concorrência com outras instituições – Crescimento de programas stricto sensu em outras universidades pode reduzir a captação de alunos.
Aprimoramento das metodologias ativas de ensino – 86,1% dos discentes aprovaram o uso dessas metodologias, mas há espaço para inovação.	Possível queda na atratividade dos cursos – A baixa representatividade de egressos na avaliação (de 5 em 2022 para 14 em 2023) pode indicar menor engajamento dos ex-alunos.
Aumento na internacionalização – Apenas 34,4% dos alunos indicaram que há disciplinas ou atividades em língua	Redução de investimentos e mudanças nas diretrizes da CAPES – Alterações

estrangeira, apontando um caminho para crescimento.	nas regras de financiamento podem impactar a viabilidade dos cursos.
Melhoria no engajamento estudantil e na divulgação da autoavaliação – A participação dos alunos aumentou de 21,9% (2022) para 38,9% (2023), sugerindo um caminho de crescimento contínuo.	Infraestrutura pode se tornar um problema maior – Quedas na avaliação de laboratórios e acessibilidade podem comprometer a experiência dos estudantes.

4. DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO

Com base nos objetivos gerais e específicos do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) da Univas, assim como nas diretrizes do documento de área da CAPES, as políticas de incentivo à inovação, transferência de conhecimento e impacto social e acadêmico são fundamentais para a realização dos objetivos do programa, ampliando sua relevância nas esferas local, regional e global.

O incentivo à inovação deve ser promovido através da pesquisa interdisciplinar, integrando diversas áreas do saber, como filosofia, epistemologia, história, sociedade e tecnologia, para enfrentar os desafios contemporâneos da educação. Projetos que conectem os fenômenos educacionais locais às tendências globais devem ser incentivados, especialmente aqueles que envolvem o uso de tecnologias digitais. Essas iniciativas podem englobar o desenvolvimento de ferramentas inovadoras e metodologias que melhorem o ensino-aprendizagem, a gestão educacional e a avaliação de políticas públicas.

A transferência de conhecimento pode ser expandida por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente com os cursos de graduação, como Pedagogia e outras licenciaturas. Parcerias com escolas, redes de ensino e instituições não escolares são essenciais para a formação de educadores e gestores escolares, bem como para o desenvolvimento de materiais pedagógicos, currículos e metodologias práticas. A disseminação de conhecimento deve se dar por meio de publicações científicas, cursos de extensão e materiais acessíveis ao público em geral, ampliando o impacto das pesquisas desenvolvidas.

Quanto aos impactos sociais e acadêmicos, o PPGEducS deve focar na melhoria da qualidade educacional, tanto local quanto nacionalmente, promovendo uma reflexão crítica sobre as políticas educacionais e as práticas sociais. O programa deve incentivar a formação de educadores e pesquisadores altamente qualificados, bem como pesquisas que abordem questões locais e promovam a transformação social. A internacionalização deve ser impulsionada por meio de intercâmbios, publicações internacionais e parcerias com redes de pesquisa globais, fortalecendo a presença do programa no cenário nacional e internacional.

A criação de sistemas de autoavaliação contínua permitirá o acompanhamento dos impactos sociais, acadêmicos e científicos do programa, proporcionando a adaptação constante das estratégias adotadas. Tais ações refletem o compromisso do PPGEducS com a formação integral de educadores, pesquisadores e gestores, comprometidos com a transformação educacional e social, alinhando-se aos objetivos de melhorar a qualidade da educação e contribuir para o avanço científico e tecnológico.

Para consolidar o PPGEducS, além de metas relacionadas à internacionalização, produção acadêmica, atuação social e infraestrutura, é essencial implementar ações que fortaleçam o programa de maneira sustentável. A criação de grupos de pesquisa interinstitucionais e o desenvolvimento de programas de pós-doutorado são ações chave para fortalecer as linhas de pesquisa e atrair pesquisadores de destaque.

A captação de recursos externos é uma estratégia essencial para garantir a sustentabilidade do programa, com parcerias com empresas, organizações governamentais e fundações de fomento à pesquisa. Além disso, é fundamental investir na infraestrutura tecnológica e no apoio pedagógico, expandindo plataformas de ensino a distância, bibliotecas digitais e softwares especializados, para melhorar o acesso de alunos e docentes aos conteúdos e recursos necessários.

A capacitação contínua dos docentes em novas metodologias de ensino, como tecnologias educacionais e metodologias ativas, garantirá uma atualização constante do corpo docente. A política de acompanhamento e avaliação do desempenho acadêmico e da inserção profissional dos egressos também é essencial, permitindo a análise do impacto do programa e estreitando laços com a rede de ex-alunos, que pode contribuir em diversas iniciativas do programa.

Por fim, a divulgação contínua das conquistas do programa, por meio de eventos científicos, publicações e redes sociais, ampliará a visibilidade do PPGEducS, consolidando-o como referência no campo da educação, conhecimento e sociedade.

É importante mencionar que as ações estratégicas evidenciadas anteriormente, buscam alinhar as ações do programa ao contexto social contemporâneo, promovendo a inovação educacional, a transferência de conhecimento e a geração de impactos sociais e acadêmicos significativos. No campo da inovação, o programa adota metodologias ativas e tecnologias emergentes, como realidade aumentada e virtual, para favorecer o ensino-aprendizagem colaborativo. Além disso, investe em projetos de pesquisa interdisciplinar que articulam as especificidades locais com as tendências globais, com especial atenção à inclusão educacional e à sustentabilidade, alinhando-se às necessidades de escolas públicas e comunidades vulneráveis.

A transferência de conhecimento é impulsionada por uma rede robusta de parcerias interinstitucionais e programas de mobilidade acadêmica. O PPGEducS promoverá novas colaborações com universidades e centros de pesquisa, facilitando o intercâmbio entre alunos e docentes, além de estreitar laços com redes de ensino, escolas públicas e organizações não governamentais. Essas parcerias não só garantem a aplicação dos conhecimentos gerados nas pesquisas do programa em sala de aula, mas também viabilizam o desenvolvimento de soluções para desafios locais, como a elaboração de materiais pedagógicos inovadores e a capacitação contínua de educadores.

O impacto social do programa é evidenciado por meio de ações de extensão acadêmica que visam atender às demandas das comunidades carentes. A criação de um centro de soluções educacionais, que integra alunos, professores e profissionais da comunidade, é um exemplo claro de como o PPGEducS trabalha para melhorar as condições educacionais e sociais da região. Esses projetos buscam não apenas a inovação pedagógica, mas também a redução das desigualdades educacionais, com foco na criação de alternativas educacionais para escolas em áreas periféricas e rurais.

A internacionalização é uma prioridade estratégica para o programa, que busca ampliar sua visibilidade global e promover a troca de experiências e saberes. O PPGEducS firma parcerias com universidades internacionais e participa de redes acadêmicas globais, promovendo a mobilidade de alunos e docentes. Essa abordagem fortalece a inserção do

programa no cenário internacional, permitindo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e sustentáveis, ao mesmo tempo em que favorece a adaptação das metodologias educacionais a diferentes contextos.

A avaliação contínua das práticas acadêmicas e sociais do PPGEducS é um componente essencial da sua estratégia. O programa adota um sistema de monitoramento de desempenho, aliado a processos de autoavaliação e auditorias internas, para garantir que suas ações estejam em consonância com os objetivos de inovação, transferência de conhecimento e impacto social. Dessa forma, o PPGEducS se consolida não apenas como uma referência acadêmica, mas também como um agente transformador no cenário educacional e social, comprometido com a melhoria constante da qualidade de ensino e com a promoção do bem-estar social.

5. AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA

5.1 Perspectiva: Clientes

Diretriz estratégica: Oferecer produtos e serviços de qualidade, resultando em clientes e usuários satisfeitos.

Ações:

Excelência no atendimento ao discente:

- Fortalecer o canal de atendimento especializado para alunos do programa, implementando automação em processos e protocolos acadêmicos;
- Ampliar a personalização do suporte acadêmico, com um serviço de orientação individualizada para atender às necessidades específicas de cada aluno, promovendo o engajamento com a equipe acadêmica e administrativa.

Relação empática e profissional com alunos e comunidade acadêmica:

- Promover capacitação contínua para docentes e técnicos administrativos sobre comunicação assertiva, diversidade e acolhimento.
- Realizar encontros regulares de escuta ativa, onde alunos, professores e técnicos possam compartilhar experiências, desafios e expectativas, criando um ambiente de confiança mútua.

Infraestrutura adequada e conforto:

- Ampliar os espaços físicos de estudo e pesquisa, incluindo ambientes disruptivos que fomentem metodologias ativas, bem como adquirir mais equipamentos modernos para suporte a pesquisas, como softwares de análise qualitativa e quantitativa.
- Redesenhar espaços para incorporar áreas de convivência que incentivem o trabalho colaborativo e o aprendizado interdisciplinar, com mobiliários flexíveis e ambientes adaptáveis.

Canais de comunicação ativa:

- Estabelecer um programa de mentorias alunos potenciais, novos alunos, com acompanhamento de egressos e professores.
- Implantar programas de acompanhamento contínuo, com grupos de suporte entre alunos mais experientes e novatos, incluindo trocas de experiências sobre desafios acadêmicos e sociais.

Gestão de dados e relacionamento com alunos:

- Implantar sistemas de acompanhamento da trajetória acadêmica, com encontros regulares de feedback entre alunos e professores, promovendo um suporte mais humano e proativo.
- Promover sessões de "check-ins" regulares com os alunos, onde são analisados dados qualitativos sobre o bem-estar acadêmico e social.

Garantia de qualidade e excelência:

- Criar um Comitê de Qualidade Acadêmica, responsável por revisar práticas pedagógicas e metodológicas, que também realiza avaliações institucionais periódicas com os alunos e professores, utilizando indicadores comparativos de qualidade.
- Fortalecer a cultura de autoavaliação contínua, onde docentes e alunos participam ativamente da revisão e aprimoramento dos processos pedagógicos, criando um ciclo de aprimoramento constante.

5.2 Perspectiva: Pessoas

Diretriz estratégica: Contribuir para o desenvolvimento e a formação dos empregados.

Ações:

Capacitação contínua:

- Fortalecer o Desenvolvimento Docente com formações e intercâmbios acadêmicos, com cursos de capacitação em metodologias ativas, inteligência artificial na educação e inovação pedagógica.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino internacionais para promover intercâmbios acadêmicos e colaborar em pesquisas sobre inovação pedagógica.

Formação de lideranças:

- Implementar política de formação de líderes acadêmicos para coordenadores e docentes do programa, bem como criar um Plano de Desenvolvimento Individual para Professores, incentivando a participação em redes acadêmicas.
- Estabelecer grupos de estudo e práticas colaborativas entre líderes acadêmicos para fomentar a troca de experiências e boas práticas.

Saúde, segurança e bem-estar:

- Robustecer as práticas institucionais de suporte emocional para docentes e discentes, incluindo parcerias com serviços de saúde mental de órgãos institucionais, bem como a utilizar melhor espaços de convivência e lazer para incentivar o bem-estar na pós-graduação.
- Implantar um sistema de apoio contínuo aos discentes, com atendimentos personalizados de orientação psicológica e emocional, voltado para identificar e tratar antecipadamente sinais de estresse acadêmico e dificuldades de adaptação.

Cultura institucional e gestão de pessoas:

- Trabalhar de maneira contínua com professores, alunos e técnico-administrativos as diretrizes presentes no Regulamento do programa, reforçando valores como transparência, respeito e diversidade.

- Criar uma rede de apoio que promova a diversidade cultural, de gênero e etária dentro da instituição, com foco em práticas de respeito e valorização das diferenças.

Modernização dos processos de recrutamento:

- Atualizar os critérios de seleção de docentes e discentes, levando em consideração a identidade do programa, propostas inovadoras de pesquisa, bem como o perfil de pesquisador.
- Adotar critérios de seleção baseados em competências e identidade acadêmica, com ênfase na inovação e potencial de colaboração interinstitucional.

5.3 Perspectiva: Processos

Diretriz estratégica: Mapear e normatizar processos até 2026.

Ações:

Padronização dos processos acadêmicos:

- Implementar um sistema de monitoramento contínuo, com indicadores-chave de desempenho (KPIs) para docentes e discentes, focando em produtividade acadêmica, tempo de conclusão e impacto das pesquisas. A ferramenta deve fornecer relatórios detalhados para subsidiar ações de melhoria.
- Estabelecer ciclos de feedback e revisão de processos acadêmicos, envolvendo todas as partes interessadas (alunos, docentes e técnicos) para garantir a melhoria contínua.

Monitoramento e auditoria acadêmica:

- Acompanhar constantemente as diretrizes da CAPES, garantindo *compliance* eficiente.
- Formar uma equipe de auditoria interna dedicada ao acompanhamento das práticas acadêmicas, com foco na implementação de melhores práticas de *compliance* e nos processos de avaliação institucional.

Transparência institucional:

- Disponibilizar um fórum online para que discentes, docentes e a sociedade possam enviar sugestões e dúvidas sobre a gestão do programa.
- Promover reuniões abertas e acessíveis, permitindo que qualquer membro da comunidade acadêmica participe de discussões sobre políticas, ações e diretrizes do programa, promovendo uma cultura de transparência e participação ativa.

5.4 Perspectiva: Negócios e Finanças

Diretriz estratégica: Garantir a sustentabilidade financeira do programa.

Ações:

Gestão eficiente de recursos:

- Criar um modelo de gestão de recursos colaborativo, com a participação ativa do colegiado do programa na definição de prioridades financeiras e alocação de verbas, garantindo maior transparência e alinhamento com as necessidades acadêmicas.
- Desenvolver uma metodologia de acompanhamento contínuo do orçamento, com a implementação de indicadores de eficiência no uso de recursos, permitindo ajustes rápidos nas áreas mais críticas.

Captação de recursos e parcerias:

- Ampliar a participação em editais e parcerias com órgãos de fomento, criando um comitê específico para identificar e acompanhar novas oportunidades de financiamento, tanto públicos quanto privados.
- Estabelecer uma rede de colaboração com empresas e organizações internacionais, buscando criar fontes de financiamento para projetos de pesquisa aplicados, com foco em inovação tecnológica e impacto social.

Priorizar investimentos estratégicos:

- Definir áreas estratégicas para investimento, priorizando a infraestrutura de pesquisa em regiões menos favorecidas, com foco em inclusão e desenvolvimento regional, além de fortalecer iniciativas de internacionalização.

- Realizar uma análise de impacto das ações de investimento, alinhando-as às tendências globais e às necessidades locais, com o objetivo de aumentar a competitividade do programa no cenário internacional.

5.5 Perspectiva: Tecnologia

Diretriz estratégica: Investir em inovação tecnológica.

Ações:

Segurança digital:

- Implementar sistemas baseados em tecnologia blockchain para garantir a autenticidade e rastreabilidade de documentos acadêmicos, assegurando maior transparência e confiabilidade no processo de emissão de certificados, diplomas e teses.
- Adotar criptografia avançada para proteger dados sensíveis de alunos e docentes, garantindo que informações acadêmicas e pessoais estejam seguras contra acessos não autorizados.

Infraestrutura tecnológica:

- Expandir o uso de ambientes virtuais de aprendizagem interativos e imersivos, promovendo a prática de experimentos e simulações científicas através de tecnologias de realidade aumentada e virtual.
- Investir em ferramentas de colaboração em tempo real que possibilitem a realização de projetos acadêmicos conjuntos, conectando alunos e professores, independentemente da localização geográfica.

Automação de processos:

- Criar um sistema centralizado de gestão acadêmica para facilitar a submissão, acompanhamento e revisão de dissertações e teses, promovendo mais eficiência no processo de avaliação e aprovação.
- Implantar uma plataforma integrada de automação de processos administrativos acadêmicos, otimizando o fluxo de tarefas e documentos desde a matrícula até a graduação.

Monitoramento e segurança:

- Utilizar sensores de biometria para autenticação de alunos e funcionários, garantindo um controle de acesso mais ágil e seguro em áreas restritas e durante eventos acadêmicos.
- Utilizar ferramentas de inteligência artificial para monitorar o comportamento dos usuários nas plataformas acadêmicas, identificando atividades suspeitas ou irregulares.

5.6 Perspectiva: Marketing

Diretriz estratégica: Fortalecer a comunicação e a identidade institucional.

Ações:

Política de marketing e endomarketing:

- Desenvolver uma estratégia de comunicação digital segmentada, destacando os principais projetos de pesquisa e eventos acadêmicos, para ampliar o alcance e o impacto das ações do programa na comunidade acadêmica e sociedade.
- Implementar campanhas de endomarketing para fortalecer a identificação dos alunos e professores com o programa, criando um ambiente de pertencimento e valorização das conquistas institucionais.

Padronização da identidade visual:

- Fortalecer a identidade visual do programa através da criação de materiais institucionais, como publicações e apresentações, que reflitam o compromisso com a excelência acadêmica e as inovações pedagógicas, garantindo uma imagem coesa e moderna.
- Realizar ações estratégicas de marketing acadêmico, como participação em feiras e eventos, para aumentar o reconhecimento da marca do programa tanto no cenário nacional quanto internacional.

Presença digital e eventos:

- Organizar seminários e congressos internacionais híbridos, com participação tanto presencial quanto virtual, ampliando a visibilidade do programa para públicos diversos, incluindo pesquisadores de fora do Brasil.

- Utilizar plataformas digitais online para eventos acadêmicos, que permita o registro de palestras, workshops e apresentações, tornando o conteúdo acessível para uma audiência global.

Comunicação interna e externa:

- Potencializar a comunicação interna por meio de uma plataforma digital colaborativa para alunos, docentes e técnicos, permitindo o compartilhamento de informações, atualizações e conquistas acadêmicas.
- Reforçar a presença digital através de redes sociais e newsletters, promovendo o engajamento contínuo com alunos, egressos e o público externo, com atualizações periódicas sobre os avanços e resultados do programa.

5.7 Perspectiva: Sociedade

Diretriz estratégica: Atuar com responsabilidade social e sustentabilidade.

Ações:

Programas de impacto social:

- Criar um centro de soluções educacionais, integrando alunos, professores e profissionais da comunidade para desenvolver e implementar pesquisas inovadoras que atendam às necessidades de escolas públicas e comunidades vulneráveis.
- Promover a criação de projetos de extensão acadêmica voltados para a melhoria do acesso à educação, envolvendo estudantes na construção de alternativas pedagógicas para escolas de áreas periféricas e rurais.

Parcerias interinstitucionais:

- Estabelecer parcerias com universidades internacionais para criar programas de mobilidade acadêmica, incluindo estágios e projetos conjuntos de pesquisa.
- Fomentar programas de cooperação com outras instituições de ensino superior, criando redes de conhecimento para melhorar a formação acadêmica e as oportunidades de pesquisa.

Política ESG (*Environmental, Social and Governance*):

- Instaurar uma comissão de gestão responsável, composto por docentes, discentes e técnicos, para revisar e melhorar as práticas ambientais, sociais e de governança dentro da instituição.
- Criar uma plataforma digital que monitora e divulga indicadores de impacto ambiental, social e de governança do programa, promovendo transparência e boas práticas na gestão universitária.

Divulgação de ações sociais:

- Desenvolver uma campanha de comunicação para disseminar os resultados dos projetos de impacto social realizados pelos alunos, por meio de redes sociais, boletins institucionais e eventos acadêmicos.
- Publicar relatórios anuais e promover eventos sobre o impacto social do programa na comunidade local e regional.

6. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

6.1 Metas de crescimento ou consolidação do Programa

O Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação, Conhecimento e Sociedade possui um significativo potencial para seu crescimento e consolidação, tanto em nível local quanto nacional. Localmente, ao focar nas demandas educacionais de Pouso Alegre e região, o programa pode emergir como referência em educação social, buscando soluções para as necessidades específicas de comunidades vulneráveis. Regionalmente, ao fortalecer parcerias com outras instituições e centros de pesquisa, poderá ampliar suas colaborações e gerar impactos mais abrangentes, atendendo questões educacionais da região, como a inclusão e a sustentabilidade.

No contexto estadual, o programa pode ampliar sua visibilidade e sua rede de parcerias ao participar de iniciativas governamentais e de projetos de pesquisa de maior escala, promovendo o intercâmbio acadêmico entre alunos e docentes de diferentes instituições. Isso proporcionará um enriquecimento da troca de saberes, permitindo uma formação mais sólida e conectada com as necessidades educacionais contemporâneas. Nacionalmente, ao alinhar suas linhas de pesquisa com as políticas educacionais e sociais do país, o programa poderá contribuir

de maneira decisiva para debates sobre inovação pedagógica e desenvolvimento social, ampliando sua inserção nas políticas públicas educacionais.

No cenário internacional, o programa possui a possibilidade de se consolidar como um centro de excelência em pesquisa educacional inovadora e interdisciplinar. Estabelecendo parcerias com universidades e centros de pesquisa globais, o programa pode expandir suas oportunidades de intercâmbio acadêmico, além de trazer novas perspectivas para suas iniciativas. Essa internacionalização também possibilita a aplicação dos resultados de pesquisa em contextos internacionais, tornando o programa um elo importante na construção de soluções educacionais globais e respondendo aos desafios contemporâneos do conhecimento.

Para garantir seu crescimento e fortalecimento, o PPGEducS deve priorizar a internacionalização por meio de parcerias estratégicas com instituições acadêmicas e centros de pesquisa no exterior. A ampliação da participação em eventos internacionais, como conferências e seminários, bem como a criação de redes de colaboração acadêmica, ampliará a visibilidade do programa e reforçará a sua contribuição no cenário global. Essas ações facilitarão a troca de conhecimento e ajudarão a posicionar o programa como um líder nas discussões sobre inovação pedagógica e sustentabilidade.

Além disso, a produção acadêmica do programa deve ser uma prioridade. Aumentar o número de publicações em periódicos de alto impacto, bem como a participação em congressos e eventos relevantes, é fundamental para a promoção da qualidade da pesquisa. A colaboração entre docentes e discentes, com a elaboração conjunta de artigos, livros e capítulos de livros, deve ser incentivada para potencializar o alcance da produção científica. Ao mesmo tempo, a ampliação de projetos de extensão, que conectem a academia às necessidades da comunidade, permitirá que a pesquisa se converta em ações concretas de impacto social, promovendo a inclusão e a transformação social.

De modo específico, algumas metas que se desdobram das ações estratégicas do PPGEducS se fazem necessárias:

- **Diversificação das fontes de financiamento:** O programa pode buscar parcerias com empresas privadas, organizações internacionais e fundações para financiar projetos de pesquisa e programas de intercâmbio. Isso inclui explorar fontes de financiamento alternativas, como

crowdfunding acadêmico e parcerias público-privadas, criando uma rede diversificada de apoio financeiro para assegurar a sustentabilidade das iniciativas do programa.

- **Expansão do programa de pós-doutorado:** A potencialização do programa de pós-doutorado do PPGEdUCS atrairá pesquisadores altamente qualificados e experientes, que podem contribuir com novas perspectivas e conhecimentos, além de fortalecer a troca acadêmica.
- **Fortalecimento das parcerias com escolas públicas e privadas:** Estabelecer parcerias mais robustas com escolas de diferentes níveis e sistemas de ensino (público e privado) permitirá que as práticas de pesquisa acadêmica do PPGEdUCS sejam aplicadas no cotidiano educacional, favorecendo a inovação pedagógica. Isso pode resultar em programas de formação para educadores, além de projetos conjuntos que ajudem a resolver desafios específicos das instituições de ensino.
- **Ampliação da participação em rankings e premiações acadêmicas:** Para fortalecer a credibilidade e visibilidade do programa, é essencial aumentar sua presença em rankings acadêmicos e premiações, com foco na qualidade da pesquisa, inovação e impacto social. A participação estratégica em rankings internacionais ajudará a consolidar a posição do PPGEdUCS como um centro de excelência, atraindo mais estudantes e parcerias institucionais.
- **Desenvolvimento de um programa de egressos:** Criar uma rede de ex-alunos bem estruturada pode gerar uma comunidade ativa que contribui com o desenvolvimento do programa, seja com mentorias, parcerias de pesquisa ou apoio financeiro. Acompanhar a trajetória dos egressos permitirá medir o impacto do programa na sociedade e no mercado de trabalho, além de estreitar laços entre ex-alunos e o PPGEdUCS, mantendo-os conectados com o programa de maneira contínua.

6.2 Plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes

A atualização acadêmica dos docentes permanentes de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, como o Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade da UNIVÁS, é de extrema importância para fortalecer sua atuação científica, pedagógica e

institucional. Um plano estratégico de desenvolvimento docente deve estar em consonância com as diretrizes da CAPES, as tendências educacionais contemporâneas e as necessidades específicas do programa, com o intuito de alcançar a excelência acadêmica e consolidar as linhas de pesquisa.

O primeiro passo para a construção desse plano envolve a realização de um diagnóstico minucioso das necessidades formativas dos docentes. Esse levantamento permitirá identificar lacunas em competências específicas e mapear as tendências emergentes nas áreas de educação, conhecimento e sociedade. Com base nos resultados desse diagnóstico, serão estabelecidas metas alinhadas aos objetivos institucionais, como o fortalecimento da produção científica, a promoção da inovação pedagógica e a ampliação da internacionalização do programa.

A formação continuada desempenha papel central neste plano. A oferta regular de oficinas e workshops sobre temas como metodologias de ensino inovadoras, projetos interdisciplinares e inclusão na educação superior é fundamental. Além disso, cursos de curta duração em áreas estratégicas, como escrita acadêmica, análise de dados com ferramentas digitais e novas abordagens metodológicas, podem ser disponibilizados por meio de parcerias com instituições de renome. Essas iniciativas contribuirão para a qualificação contínua dos docentes, aprimorando suas práticas pedagógicas e sua capacidade de atuação.

A produção científica constitui outro eixo essencial do plano, sendo crucial fomentar a publicação em periódicos de alto impacto. Para isso, recomenda-se a criação de grupos de mentoria para a escrita acadêmica, bem como a oferta de apoio técnico e financeiro para a tradução de artigos. A participação em editais de pesquisa nacionais e internacionais também deve ser incentivada, com suporte na elaboração e submissão de propostas, promovendo o fortalecimento das linhas de pesquisa e ampliando a captação de recursos.

No âmbito da internacionalização, é imperativo estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa estrangeiros, promovendo intercâmbios e colaborações em áreas de interesse comum. A participação ativa dos docentes em eventos internacionais e a organização de seminários no Brasil com especialistas estrangeiros contribuirão para ampliar a visibilidade do programa, além de estimular a realização de pesquisas com um caráter global.

Para assegurar a efetividade do plano, deve-se implementar um sistema contínuo de monitoramento e avaliação. Reuniões periódicas serão fundamentais para analisar o impacto das ações no desempenho docente e na qualidade do programa. Indicadores de sucesso, como

o número de publicações em periódicos qualificados, a ampliação das colaborações internacionais e os resultados das práticas pedagógicas inovadoras, servirão para ajustes e aprimoramentos contínuos do plano. Dessa forma, um plano abrangente de atualização acadêmica não apenas qualifica os docentes do PPGEduCS, mas também reforça o programa como um centro de excelência em ensino, pesquisa e inovação, alinhado às exigências contemporâneas e ao avanço do conhecimento na sociedade.

A atualização acadêmica dos docentes em um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, especialmente na área educacional, exige ações que vão além das práticas tradicionais. Integrando princípios da educação disruptiva, esse processo busca uma transformação significativa na forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e aplicado, colocando os docentes como líderes em inovação pedagógica e pesquisa avançada. Um plano de atualização fundamentado nessa abordagem permitirá que os professores não apenas acompanhem as tendências globais, mas também aumentem sua capacidade de impactar positivamente o campo educacional.

Para tanto, seguem algumas metas a serem alcançadas:

- **Criação de um Laboratório de Educação Disruptiva:** Estabelecimento de um ambiente de experimentação e desenvolvimento pedagógico avançado, com tecnologias emergentes como realidade aumentada (RA), realidade virtual (RV) e inteligência artificial (IA). Este laboratório permitirá aos docentes desenvolverem projetos inovadores que integrem tecnologias de ponta às suas práticas de ensino e pesquisa, como simuladores interativos, aplicativos educacionais personalizados e plataformas de aprendizagem gamificada.
- **Formação em Metodologias Disruptivas e Ativas:** Capacitação contínua dos docentes por meio de workshops e cursos sobre design thinking para educação, hackathons pedagógicos e projetos interdisciplinares baseados em missões globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas metodologias visam promover uma educação criativa, colaborativa e focada em soluções para problemas sociais.
- **Uso de Inteligência Artificial para Personalização do Ensino e Pesquisa:** Implementação de ferramentas como plataformas de aprendizado adaptativo, chatbots educacionais e análise

preditiva, com o intuito de criar experiências de aprendizagem mais eficazes. O impacto ético, pedagógico e social da IA será explorado em pesquisas acadêmicas. Além disso, a capacitação em learning analytics auxiliará na adaptação de estratégias de ensino e pesquisa baseadas em dados concretos.

- **Aplicação de Gamificação e Simulações Educacionais:** Uso de gamificação avançada e simulações imersivas, com ambientes virtuais que simulem dilemas éticos e problemas sociais, tornando o ensino mais engajador e reflexivo. A integração da cultura maker nas práticas pedagógicas incentivará os docentes a promoverem uma aprendizagem baseada em experimentação e criatividade.
- **Internacionalização e Parcerias Globais:** Estabelecimento de parcerias com instituições e empresas de tecnologia educacional, oferecendo aos docentes a oportunidade de se envolverem em projetos globais e redes de colaboração. A participação em programas de residência docente e redes de escolas inovadoras ampliará a troca de conhecimentos e a criação de soluções educacionais de impacto internacional.
- **Uso do Metaverso Educacional e Tecnologias Imersivas:** Implementação de seminários, disciplinas e colaborações acadêmicas em espaços virtuais tridimensionais, utilizando RA e RV para transformar a maneira de ensinar e aprender. A formação em cidadania digital capacitará os professores a lidar com questões de ética tecnológica, privacidade e inclusão digital.
- **Sistema de Monitoramento e Avaliação:** Criação de um sistema contínuo de monitoramento do impacto das ações, com métricas inovadoras como o engajamento dos estudantes, a relevância social dos projetos desenvolvidos e a criação de redes globais de colaboração. A avaliação será essencial para ajustar e aprimorar as ações propostas, garantindo a eficácia e a qualidade do programa.

6.3 Plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos

A modernização e expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos de um programa de pós-graduação stricto sensu em educação, como o PPGEDUCS, é fundamental

para garantir a excelência acadêmica, a relevância social e o impacto das atividades de ensino e pesquisa. Como mencionado nas ações estratégicas do PPGEducS, faz-se necessário reestruturar ambientes físicos e virtuais que atendam às exigências contemporâneas da educação superior, promovendo inovação e interdisciplinaridade.

No tocante à infraestrutura física, a modernização deve priorizar a reestrutura de espaços colaborativos e interativos. Modernização de laboratórios de ensino e pesquisa, equipados com tecnologias de ponta, como realidade aumentada, inteligência artificial e plataformas de análise de dados, permitirá que docentes e discentes desenvolvam projetos inovadores e testem metodologias pedagógicas disruptivas. Além disso, a criação de salas de aula flexíveis, com mobiliário modular e acesso a ferramentas digitais, possibilitará a adoção de metodologias diversificadas, como o ensino híbrido e a aprendizagem baseada em projetos.

A expansão da biblioteca virtual também é uma ação central, com a criação de um acervo digital robusto e acessível a bases de dados internacionais, periódicos de alto impacto e livros eletrônicos.

No âmbito da expansão e capacitação dos recursos humanos, serão criados programas de formação continuada para docentes e técnicos-administrativos, com foco em metodologias inovadoras de ensino, gestão de projetos e uso de novas tecnologias. Para atrair talentos, serão implementadas políticas específicas, como editais e incentivos financeiros, visando a contratação de pesquisadores renomados e jovens doutores, o que contribuirá para ampliar a massa crítica da instituição. Adicionalmente, serão criadas ações internas de fomento à pesquisa, com bolsas e auxílios financeiros para projetos de alto impacto científico e tecnológico. A internacionalização também será priorizada, com o fomento de parcerias com instituições estrangeiras, promovendo intercâmbios de docentes e discentes, além de coorientações em projetos de pesquisa internacionais.

Ao combinar a modernização da infraestrutura física com o fortalecimento dos recursos humanos, o PPGEducS se posicionará como uma referência em inovação educacional, promovendo um ambiente acadêmico de excelência que fomenta a pesquisa de alto impacto e a formação de líderes capazes de enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Da perspectiva de Pessoas, nas ações estratégicas o PPGEducS, nascem as seguintes ações:

- **Capacitação Contínua:** para fortalecer o desenvolvimento docente, serão promovidas formações e intercâmbios acadêmicos que incluam cursos de capacitação em metodologias ativas, inteligência artificial na educação e inovação pedagógica. Esses cursos serão oferecidos de forma contínua, com carga horária flexível e modalidades presenciais e online, para garantir a participação de todos os docentes. Além disso, serão estabelecidas parcerias com instituições de ensino internacionais reconhecidas, visando promover intercâmbios acadêmicos e colaborações em pesquisas sobre inovação pedagógica. Essas parcerias incluirão programas de mobilidade para docentes e discentes, coorientações de teses e projetos conjuntos, além de eventos científicos internacionais organizados em conjunto.
- **Formação de Lideranças:** a política de formação de líderes acadêmicos será implementada por meio de programas específicos para coordenadores e docentes do programa. Esses programas incluirão workshops, mentorias e cursos de gestão acadêmica, comunicação e resolução de conflitos. Um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) será criado para cada professor, com metas claras de crescimento profissional e acadêmico, incentivando a participação em redes acadêmicas nacionais e internacionais. Para fomentar a troca de experiências, serão estabelecidos grupos de estudo e práticas colaborativas entre líderes acadêmicos, onde serão discutidos desafios comuns, boas práticas e estratégias para o aprimoramento contínuo do programa.
- **Saúde, Segurança e Bem-Estar:** as práticas institucionais de suporte emocional serão robustecidas por meio de parcerias com serviços de saúde mental de órgãos institucionais, como universidades e hospitais universitários. Serão realizadas campanhas de conscientização sobre saúde mental e oferecidos workshops sobre gestão do estresse e equilíbrio emocional. Os espaços de convivência e lazer serão revitalizados e melhor utilizados, com a criação de áreas de descanso, práticas de *mindfulness* e atividades recreativas. Além disso, será implantado um sistema de apoio contínuo aos discentes, com atendimentos personalizados de orientação psicológica e emocional. Esse sistema incluirá triagens periódicas para identificar sinais de estresse acadêmico e dificuldades de adaptação, garantindo intervenções precoces e eficazes.
- **Cultura Institucional e Gestão de Pessoas:** a cultura institucional será fortalecida por meio de ações contínuas que envolvam professores, alunos e técnico-administrativos. As diretrizes

presentes no Regulamento do programa serão trabalhadas em reuniões periódicas, reforçando valores como transparência, respeito e diversidade. Serão realizadas oficinas e palestras sobre temas como ética acadêmica, combate ao assédio e promoção da diversidade. Uma rede de apoio será criada para promover a diversidade cultural, de gênero e etária dentro da instituição, com foco em práticas de respeito e valorização das diferenças. Essa rede incluirá comitês de diversidade, eventos culturais e programas de mentoria para grupos subrepresentados.

6.4 Política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área

Uma política eficaz de apoio à participação de docentes e discentes em eventos científicos é fundamental para fortalecer a inserção acadêmica de um programa de pós-graduação, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, o fortalecimento de redes de colaboração e a valorização da produção científica. A implementação de estratégias adequadas deve contemplar o fornecimento de apoio financeiro, priorizando aqueles com trabalhos aprovados, com subsídios para transporte, hospedagem, alimentação e taxas de inscrição, especialmente para eventos de relevância internacional.

Além do suporte financeiro, é importante oferecer suporte logístico, como assessoria na submissão de trabalhos e orientação sobre as normas dos eventos. A política também deve permitir flexibilidade de horários e prazos, garantindo a conciliação das atividades acadêmicas com a participação em eventos. Parcerias com instituições e agências de fomento, como CAPES e CNPq, podem ampliar as oportunidades de financiamento e reduzir os custos envolvidos.

A participação em eventos deve ser considerada parte integrante da formação acadêmica e influenciar o processo de avaliação de desempenho, incentivando o compartilhamento de experiências em seminários internos, promovendo o diálogo e a disseminação do conhecimento. Para assegurar a eficácia da política, um sistema de monitoramento deve ser implantado, acompanhado de indicadores como número de publicações e parcerias geradas, permitindo a avaliação contínua de suas ações.

Para o êxito do programa, algumas ações são fundamentais:

- **Apoio financeiro:** Estabelecer um programa de subsídios que cubra integralmente ou parcialmente as despesas de transporte, hospedagem, alimentação e taxas de inscrição para eventos científicos. A prioridade será dada aos docentes e discentes com trabalhos aceitos, como apresentações orais ou pôsteres. Além disso, a política incluirá uma reserva para cobrir

custos adicionais de participação em congressos de alto impacto, com a finalidade de viabilizar a presença ativa em eventos essenciais para o desenvolvimento acadêmico e científico.

- **Incentivo à divulgação interna:** Organizar seminários e workshops internos para que os participantes dos eventos compartilhem suas experiências e os resultados obtidos. Esses encontros promoverão um espaço de troca de saberes e estimularão a disseminação das novas práticas e conhecimentos adquiridos, fortalecendo a integração do programa e incentivando a colaboração entre docentes e discentes. Além disso, as apresentações internas poderão ser utilizadas para preparar os participantes para eventos futuros, ampliando a visibilidade do programa dentro da comunidade acadêmica.
- **Parcerias institucionais:** Criar e consolidar parcerias com agências de fomento, como CAPES e CNPq, e com instituições acadêmicas e científicas de referência. Essas parcerias ampliarão o acesso a recursos financeiros para a participação em eventos nacionais e internacionais. A busca por colaborações com empresas e startups educacionais também facilitará a inserção do programa em redes globais de conhecimento, criando oportunidades para o desenvolvimento de projetos conjuntos, além de possibilitar o intercâmbio entre diferentes áreas de pesquisa.

Com a implementação dessas ações, o programa fortalecerá sua presença na comunidade científica, ampliando suas oportunidades de formação e consolidando sua reputação no campo da educação, atraindo novos estudantes e parceiros.

7. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

O programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade adota uma política estruturada de autoavaliação contínua, essencial para monitorar e aprimorar seu desempenho acadêmico e institucional. Esse processo é conduzido em alinhamento com as diretrizes da Comissão de Autoavaliação (CAA) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, assegurando que as avaliações reflitam tanto os objetivos institucionais quanto os critérios de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores. Para tornar esse acompanhamento mais eficaz, são realizadas avaliações semestrais que permitem um diagnóstico preciso do

programa, facilitando a identificação de avanços, desafios e oportunidades de melhoria. A sistematização desses dados possibilita ajustes estratégicos fundamentados em evidências, contribuindo para a consolidação do programa como referência na área educacional.

Considera-se a autoavaliação um processo planejado, conduzido, implementado e analisado pelos próprios agentes da instituição e no qual o curso avalia a si próprio. A prática do processo de autoavaliação tem possibilitado ao curso refletir sobre o contexto e as políticas adotadas, além de uma sistematização de dados que tem contribuído para a tomada de decisões sobre os rumos do curso. De modo geral, o processo detecta pontos fortes e potencialidades, discriminando ainda pontos fracos, o que permite prever oportunidades e metas.

A metodologia de autoavaliação é composta por instrumentos quantitativos e qualitativos, garantindo uma análise abrangente do impacto acadêmico e profissional do programa. Questionários são aplicados periodicamente a docentes, discentes, egressos, corpo técnico-administrativo para mensurar a percepção da comunidade acadêmica sobre aspectos como a qualidade do ensino, a infraestrutura disponível e a inserção profissional dos formandos, entre outros aspectos. Indicadores como taxa de conclusão de dissertações e teses, número de publicações em periódicos qualificados e grau de satisfação dos egressos são monitorados continuamente, permitindo que as ações de aprimoramento sejam implementadas de forma ágil e direcionada.

Para otimizar a coleta e análise dos dados, foi desenvolvida uma plataforma digital específica, voltada para o armazenamento e monitoramento das informações relacionadas à autoavaliação. Essa ferramenta permite a geração automática de relatórios, gráficos e análises preditivas, facilitando a visualização de tendências e padrões institucionais. Além disso, a plataforma promove maior transparência ao disponibilizar informações consolidadas para a comunidade acadêmica e os gestores do programa. Para garantir a eficiência desse sistema, equipes técnicas e administrativas são capacitadas no uso da tecnologia, assegurando a qualidade e confiabilidade dos dados inseridos. A implementação dessa ferramenta reforça a cultura de monitoramento contínuo e tomada de decisão baseada em evidências.

O alinhamento entre a autoavaliação do programa e as diretrizes institucionais é garantido por um comitê interno responsável pela articulação entre o programa e os órgãos reguladores. Esse comitê tem a função de analisar periodicamente os resultados das avaliações, propor ajustes estratégicos e garantir que as ações implementadas estejam em conformidade

com as políticas institucionais. Reuniões periódicas com representantes da CAA e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação permitem o alinhamento das metas do programa às estratégias institucionais mais amplas, incluindo aprimoramentos curriculares, incentivo à produção científica e fortalecimento da internacionalização. Além disso, documentos estratégicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são revisados periodicamente para garantir que as iniciativas do programa estejam em consonância com as diretrizes da instituição e dos órgãos de fomento nacionais e internacionais.

A transparência e a participação ativa da comunidade acadêmica são princípios fundamentais da política de autoavaliação do PPGEduCS. Os resultados das avaliações são amplamente divulgados em reuniões abertas e plataformas institucionais, possibilitando que docentes e discentes acompanhem o desempenho do programa e contribuam com sugestões para seu aprimoramento. Além disso, são promovidos workshops e capacitações semestrais para docentes, discentes e técnicos-administrativos, abordando metodologias de avaliação institucional e análise de dados. Essas formações contarão com a participação de especialistas na área, que compartilham boas práticas e estratégias inovadoras para fortalecer a cultura de autoavaliação no programa. Dessa forma, o processo de avaliação não apenas tem contribuído para a excelência acadêmica, mas também para consolidar a relevância do programa na formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados.

8. PLANO DE AÇÃO – FERRAMENTA 5W2H

O que? (What)	Por quê? (Why)	Quem? (Who)	Quando? (When)	Onde? (Where)	Como? (How)	Quanto Custa? (How Much?)
Desenvolver um canal de atendimento automatizado para alunos	Melhorar a comunicação e suporte acadêmico	Secretaria Acadêmica e Coordenação do Programa	Implementação até 2026	Site	Automação de processos, atendimento automatizado	Médio
Capacitação contínua de docentes e técnicos	Fortalecer a comunicação e acolhimento aos alunos	Setor de RH e Coordenação	Anualmente	Eventos internos e EAD	Formação diferentes temas sobre comunicação e diversidade	Baixo
Redesenhar e ampliar os espaços de estudo e convivência	Melhorar infraestrutura e incentivar metodologias ativas	Setor de Infraestrutura	Até 2027	Campus Univas	Reformas físicas e aquisição de novos equipamentos	Alto
Criar programa de mentorias entre alunos, egressos e professores	Fortalecer vínculos acadêmicos e sociais	Coordenação, Representantes Discentes e Egressos	A partir de 2025	Plataforma virtual e eventos presenciais	Encontros regulares, suporte acadêmico	Baixo
Implantar sistema de acompanhamento da trajetória acadêmica	Melhorar suporte acadêmico e prevenir evasão	TI e Coordenação do Programa	Até 2026	Sistema acadêmico Univas	Feedbacks regulares e reuniões individuais	Médio
Criar Comitê de Qualidade Acadêmica	Monitorar e aprimorar práticas pedagógicas	Coordenação, CPA e Docentes	A partir de 2025	Reuniões institucionais	Avaliações periódicas, benchmarking com outras instituições	Baixo
Criar Plano de Desenvolvimento Individual para Professores	Incentivar formação contínua e inovação pedagógica	Coordenação e Corpo Docente	Até 2026	Programas internos e intercâmbios	Parcerias acadêmicas nacionais e internacionais	Médio
Ampliar suporte emocional para docentes e discentes	Melhorar bem-estar e reduzir estresse acadêmico	Núcleo de Apoio Psicopedagógico	Início imediato	Campus e atendimento online	Parceria com profissionais de psicologia e assistência social	Médio
Atualizar critérios de seleção de docentes e discentes	Tornar o processo seletivo mais alinhado às demandas acadêmicas	Coordenação e Comissão de Seleção	Até 2026	Processos seletivos Univas	Inclusão de critérios inovadores e de diversidade	Baixo
Implementar monitoramento contínuo da produtividade acadêmica	Melhorar eficiência dos processos acadêmicos	Coordenação e Equipe de Avaliação	Até 2026	Sistema de Gestão Acadêmica	KPIs para produtividade e impacto das pesquisas	Médio
Criar uma equipe de auditoria interna para compliance acadêmico	Garantir alinhamento às diretrizes da CAPES	Coordenação e Comitê de Auditoria	Até 2027	Avaliações institucionais	Relatórios anuais e revisão de processos	Baixo
Estabelecer um fórum online para comunicação entre comunidade acadêmica e gestão	Aumentar transparência institucional	TI e Comunicação Institucional	Até 2026	Portal Univas	Plataforma interativa para sugestões e feedbacks	Baixo
Criar um modelo de gestão financeira colaborativa	Melhorar eficiência na alocação de recursos	Coordenação e Colegiado do Programa	Até 2025	Planejamento orçamentário anual	Participação ativa na definição de prioridades	Médio
Criar um comitê para captação de recursos e parcerias	Garantir sustentabilidade financeira do programa	Coordenação e Setor de Projetos	Até 2026	Órgãos de fomento e empresas privadas	Identificação e acompanhamento de oportunidades	Médio

O que? (What)	Por quê? (Why)	Quem? (Who)	Quando? (When)	Onde? (Where)	Como? (How)	Quanto Custa? (How Much?)
Priorizar investimentos em infraestrutura de pesquisa	Reduzir desigualdades regionais e fortalecer inovação	Coordenação e Setor de Infraestrutura	Até 2027	Laboratórios e centros de pesquisa	Aquisição de novos equipamentos e modernização	Alto
Expandir ambientes virtuais de aprendizagem interativos	Tornar o ensino mais inovador e acessível	TI e Coordenação Acadêmica	Até 2026	Plataformas educacionais	Uso de realidade aumentada e inteligência artificial	Médio
Implementar biometria para controle de acesso	Aumentar segurança digital e física	TI e Infraestrutura	Até 2025	Campus Univas e eventos acadêmicos	Sensores de autenticação e monitoramento	Alto
Desenvolver estratégia de marketing digital segmentada	Aumentar alcance e impacto das ações acadêmicas	Comunicação Institucional	Até 2025	Redes sociais, site e eventos	Divulgação de projetos e pesquisas	Médio
Criar campanhas de endomarketing para fortalecimento da identidade institucional	Aumentar engajamento e pertencimento	Comunicação Institucional	Até 2026	Comunicação interna e eventos	Materiais institucionais e atividades integrativas	Baixo
Organizar congressos internacionais híbridos	Aumentar visibilidade e internacionalização do programa	Coordenação e Comitê de Eventos	A partir de 2026	Campus Univas e plataformas online	Palestras e workshops com pesquisadores internacionais	Alto
Criar um centro de soluções educacionais para impacto social	Fomentar projetos de pesquisa voltados para educação pública	Coordenação e Comunidade Acadêmica	Até 2027	Escolas públicas e comunidades	Parcerias com instituições educacionais e ONGs	Alto
Estabelecer redes de cooperação acadêmica internacional	Expandir oportunidades de pesquisa e mobilidade estudantil	Coordenação e Setor de Relações Internacionais	Até 2028	Instituições parceiras no exterior	Programas de intercâmbio e projetos conjuntos	Alto
Implementar práticas ESG no programa	Fortalecer a responsabilidade social e ambiental	Comissão de Sustentabilidade	Até 2027	Planejamento estratégico do programa	Monitoramento e divulgação de indicadores ambientais e sociais	Médio
Expansão do programa de pós-doutorado voluntário	Atrair pesquisadores qualificados e fortalecer o corpo docente	Coordenação Acadêmica e Comitê de Pesquisa	Até 2026	Instituições parceiras e campus Univas	Estabelecimento de novos convênios e financiamento de bolsas	Médio
Ampliação da participação em rankings e premiações acadêmicas	Fortalecer a credibilidade e atrair novos estudantes	Coordenação e Comitê de Avaliação	A partir de 2025	Eventos acadêmicos e rankings internacionais	Estratégias de visibilidade e incentivo à publicação de alto impacto	Médio

Atilio Catosso Salles, coordenador
Membro da Comissão de Planejamento estratégico do PPGEduCS

Joelma Pereira de Faria Nogueira, coordenadora-adjunta
Membro da Comissão de Planejamento estratégico do PPGEduCS

Diego Henrique Pereira, docente permanente
Membro da Comissão de Planejamento estratégico do PPGEduCS